

10 ANOS TRAÇA - MOSTRA DE FILMES DE ARQUIVOS FAMILIARES

TRAÇA
MOSTRA DE FILMES
DE ARQUIVOS FAMILIARES

Fátima Tomé^a Joana Pinheiro^b Marta Gomes^c

^aCâmara Municipal de Lisboa, Arquivo Municipal, Portugal, fatima.ribeiro@cm-lisboa.pt

^bCâmara Municipal de Lisboa, Arquivo Municipal, Portugal, joana.pinheiro@cm-lisboa.pt

^cCâmara Municipal de Lisboa, Arquivo Municipal, Portugal, marta.gomes@cm-lisboa.pt

Em 2025 a TRAÇA [Mostra de Filmes de Arquivos Familiares] celebrou uma década de vida, marcando um percurso singular na preservação e divulgação da memória da cidade de Lisboa através do olhar íntimo e pessoal dos seus habitantes e visitantes. Ao longo destes dez anos, a TRAÇA tem tecido uma tapeçaria rica e diversificada de histórias, capturadas em película pelos anónimos cineastas.

A essência deste projeto alimenta-se sobretudo da generosidade dos cidadãos que confiam ao Arquivo Municipal de Lisboa/Videoteca os seus preciosos filmes de família. Estas bobines e cassetes, muitas vezes guardadas em caixas empoeiradas, outras descartadas e resgatadas em feiras, oferecem vislumbres únicos sobre o quotidiano, os rituais, as celebrações e as transformações da cidade e do território. Longe da história oficial, estes filmes amadores constroem uma narrativa paralela, feita de afetos pelo olhar de quem filma,

de lugares significativos e de momentos que, embora privados, se projetam na memória coletiva. Estes arquivos íntimos ajudam assim a confirmar o que já suspeitávamos, *que cada memória individual é um ponto de vista sobre a memória coletiva* (Halbwachs, 1990).

A TRAÇA nasceu de uma inquietação, de uma vontade de ligar pontos e de dar visibilidade a narrativas muitas vezes silenciadas; desta forma o Arquivo Municipal de Lisboa/Videoteca não se limitou a recolher e arquivar estes filmes, mas transformou-os em matéria viva, projetada em mostras a acontecer no território.

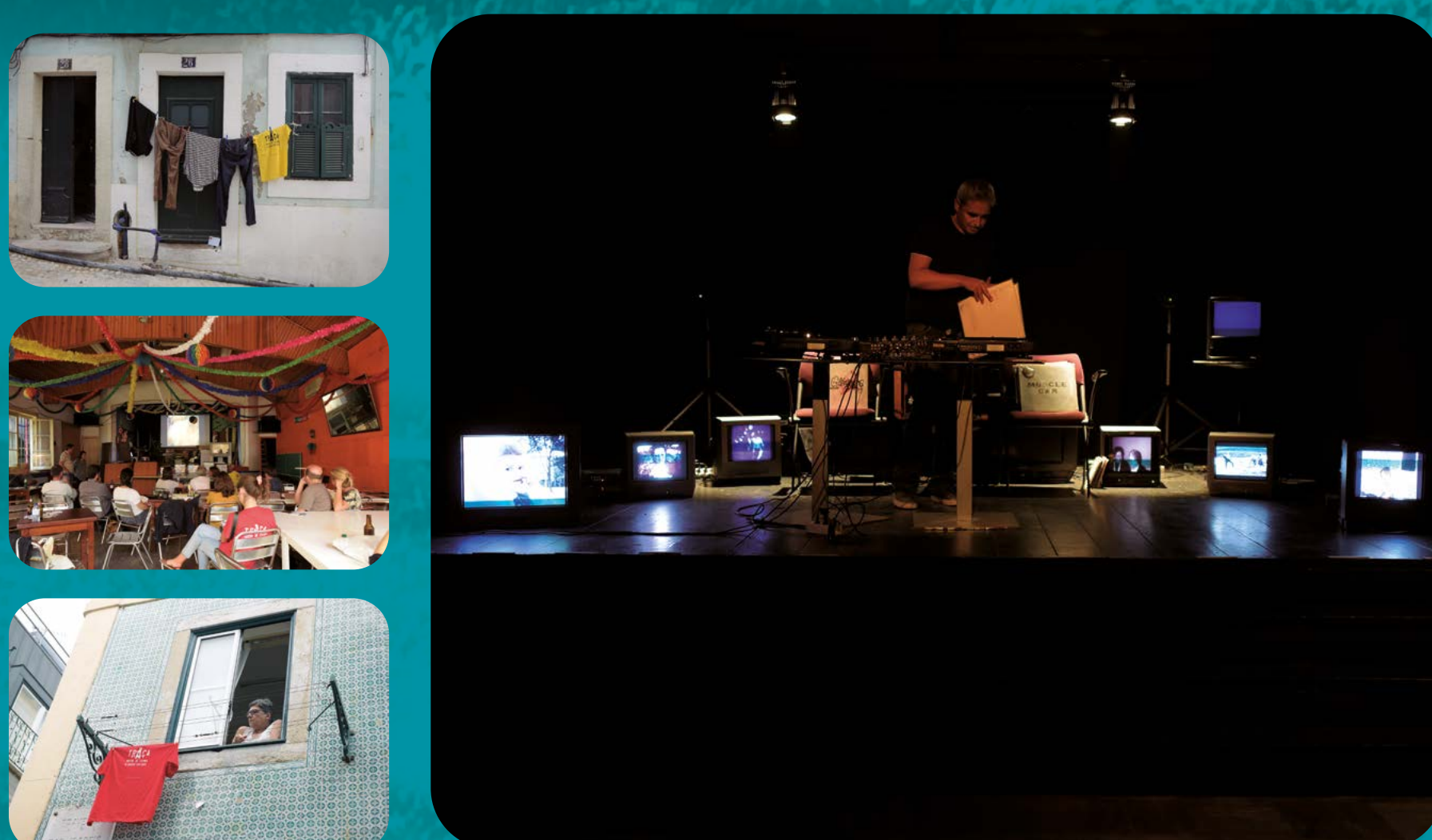
Aventura-se assim em territórios desconhecidos, explorando a intersecção entre arte, educação, cultura e intervenção social. Cada edição permite-nos revisitar ruas, bairros e rostos que moldaram (e moldam) a identidade da cidade, ao mesmo tempo que projetamos um enorme mapa imaginário no seu traçado real.

2015



TRAÇA Castelo A primeira edição da TRAÇA foi uma coorganização do Arquivo Municipal de Lisboa/Videoteca, do Festival Condomínio e do Fitas na Rua, e teve lugar nos dias 10 e 11 de outubro de 2015, em vários locais do Bairro do Castelo. Durante estes dias foi possível ver e conversar com convidados de outros arquivos e com os realizadores que remontaram alguns dos filmes de família na coleção do Arquivo Municipal de Lisboa/Videoteca.

2017



TRAÇA Madragoa A segunda edição foi uma coorganização do Arquivo Municipal de Lisboa/Videoteca com o Festival Alcantara, e aconteceu nos dias 13, 14 e 15 de outubro de 2017, em vários locais do Bairro da Madragoa. Desafiámos seis artistas vindos das artes performativas a explorar o nosso arquivo de filmes de família.

2023



TRAÇA Rego Em 2023 a TRAÇA voou até ao Bairro do Rego, entre os dias 13 e 15 de outubro, numa organização conjunta com a Gerador tendo, nesse ano, encontrado inspiração nos arquivos familiares de fotografia e vídeo para explorar dimensões artísticas que estimulassem o calor humano, o aconchego e a amabilidade.

2016



TRAÇA regressa ao Castelo A TRAÇA voltou ao Bairro do Castelo a 28 de maio de 2016. A Casa da Achada e o Grupo Desportivo do Castelo foram os parceiros desta iniciativa, que incluiu uma subida ao Bairro com quem lá vive(u), e a apresentação de um mapa imaginário.

2019



TRAÇA, preâmbulo Marvila e Alvalade As sessões decorreram nos dias 24, 25 e 26 de outubro de 2019 no Teatro do Bairro Alto, no Museu Geológico e no Bairro dos Lóios, em Marvila. Conversas em torno das relações entre práticas artísticas e a mudança na cidade.

2025



10 anos TRAÇA Celebrados no Arquivo Municipal de Lisboa/Videoteca e no salão nobre da Sociedade Promotora de Educação Popular, com uma oficina super8, o lançamento do caderno comemorativo e uma conversa sobre os filmes de uma coleção privada, com a presença dos seus autores e familiares.

2016



A TRAÇA na Cinemateca e no Festival Alcantara: ar de família Em novembro de 2016 abordaram-se temáticas recorrentes (festas familiares, viagens, convívios) e refletiu-se sobre dicotomias como espaço público-espaço privado ou crónica-ficção.

2020



TRAÇA Marvila e Alvalade Foi a terceira edição desta mostra que se materializou na forma de um site. Ao longo da semana de 19 a 25 de outubro de 2020 foi lançado um percurso por dia no sítio Mapa *traca-arquivo.com* desenvolvido para o projeto, com percursos que, no final, iriam desenhar uma rede de circulação em volta de dois pontos permanentes com a indicação do sítio [de facto, no chão] onde esteve montada a exposição MURAL.

2026



TRAÇA em Campolide A quinta edição tem como tema *Paisagens Perdidas* e pretende, por um lado, dar continuidade ao mapeamento iniciado há 10 anos e, por outro lado, resgatar as memórias e os arquivos familiares dos moradores mais antigos (e não só) do bairro de Campolide que ainda sobrevivem ao processo de gentrificação. Irá acontecer nos dias 24 e 25 de outubro de 2026.

